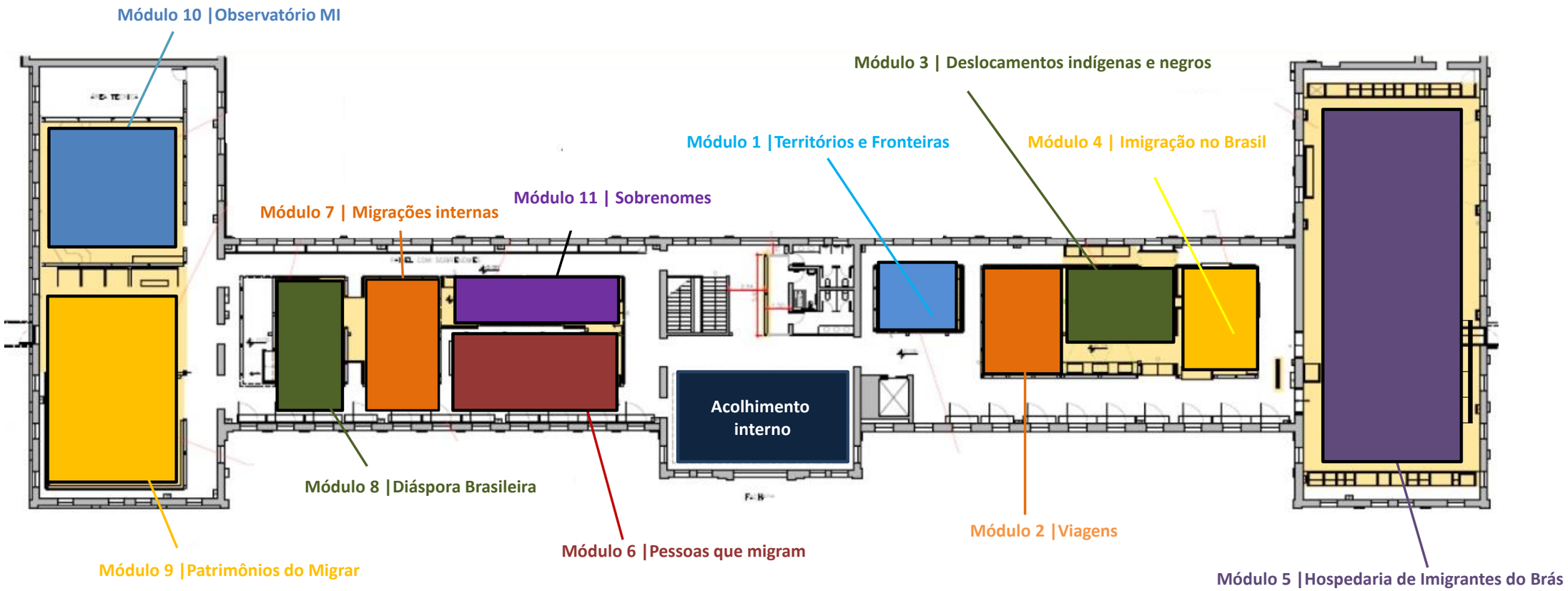
NOVA EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

MUSEU DA IMIGRAÇÃO
DO ESTADO DE SÃO PAULO

museu da imigração
do estado de são paulo

PLANTA GERAL



ACOLHIMENTO INTERNO

Organizar uma instalação visual/audiovisual inaugural reflexiva que contemple um grande mix de referências do que pode ser chamado ou correlacionado à imigração. A intenção é propiciar uma imersão geral no tema, desconstruíndo a ideia de que imigração é somente o movimento histórico mais conhecido e destacando aspectos iniciais diversos dessa temática, que serão aprofundados ao longo da visita. A intenção é contrapor equívocos comuns no senso comum sobre as migrações (entre eles, de que é um fenômeno para europeus, apenas do século 19, etc.) e transformar esse espaço de chegada em um grande choque de desconstrução. Assim como as demais áreas expositivas, esse espaço deverá permitir a acomodação de grupos de visitantes de maneira confortável para um primeiro acolhimento da visita e, ao mesmo tempo, ser passível de fruição independente, contando com recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou restrição de mobilidade e para pessoas que não falam a Língua Portuguesa.

ACOLHIMENTO INTERNO

Pontos positivos da atual ELD	Pontos negativos da atual ELD	Sugestão de Conteúdos para NELD	Sugestão de Acervos e Recursos para NELD
É relevante ter uma área interna para mostras temporárias, porém propõe-se que esse espaço seja redefinido ao longo da NELD, como se verá. Embora a proposta também incorpore a musealização da área externa, o tratamento do tema nesse espaço é pensado de maneira a complementar e não a duplicar os aspectos tratados na área exterior, que serão mais associados a aspectos históricos da edificação, ferrovia e entorno.	Há ausência de uma aproximação inicial com o assunto fora de um contexto cronológico e o início por meio de uma exposição temporária por vezes não permite um contato inicial mais apropriado para introdução do tema.	Essa instalação permite uma reflexão inicial sobre quais são as referências que nos lembram o tema das migrações históricas e contemporâneas. A ideia é reunir imagens que permitam descortinar a relação desse tema com outros universos, para a além do movimento ocorrido no início do século 20. Idas e vindas; partidas e chegadas; permanências e descontinuidades; misturando questionamentos, glossário, imagens entre outros.	Instalação com imagens fotográficas e audiovisuais de migrantes/imigrantes em diferentes contextos históricos e territoriais, compondo um mosaico que se transforma criando novas imagens. A mesma instalação trará o acervo iconografico com imagens da hospedaria, notícias de jornais, etc.

ACOLHIMENTO INTERNO

Encaminhamento da Pesquisa/ Conteúdo	Sugestão de Expografia
▪ Definir perguntas-chave ▪ Definir palavras que entrarão no glossário ▪ Iconografia do acervo hospedaria, jornais ▪ Dados sobre imigração atuais ▪ Imagens sobre refúgio, deslocamentos internos, climáticos ▪ Imagens das marchas, movimentos e obras de artes relacionadas à temática das migrações ▪ Propagandas promovendo o Brasil no final do século 19 ▪ Questões relacionadas à diversidade	▪ Mesclar backlight com imagens e tvs com vídeos ▪ Frases com questionamentos (neon, ou letra caixa) ▪ Possibilidade de intervenção no piso ▪ Verificar questão de áudio/iluminação

ACOLHIMENTO INTERNO - ATUAL

ACOLHIMENTO INTERNO - REFERÊNCIAS

MÓDULO 1
TERRITÓRIOS E FRONTEIRAS

Atualizar o conteúdo do módulo introdutório, que passa a se chamar *Territórios e Fronteiras*, problematizando por meio de recursos audiovisuais, por que as populações humanas passaram a se fixar em territórios e a dividi-los por meio de fronteiras, ao mesmo tempo em que migrações em massa, coletivas/grupais ou individuais também estiveram sempre na história humana. Até que ponto podemos dizer que “somos de um lugar”? O que nos torna pertencentes a um território? O que faz de nós migrantes? Aqui também entra em evidência a discussão sobre fatores de imobilidade humana. As fronteiras nacionais, de maneira geral a partir do século 17, cada vez mais constituíram-se em fatores de imobilidade, assim como a pobreza extrema. Diferentes processos migratórios são apresentados, evidenciando as constituições e recomposições de diferentes povos e, ao mesmo tempo, fluxos de dispersão que deram origem a novas hibridações. Deslocamentos de povos originários nos vários continentes historicamente são exibidos, até os fluxos contemporâneos, procurando evidenciar deslocamentos pelas Américas e no território nacional, com narração e animações. Módulo de sensibilização para toda a narrativa expositiva. Falar de migração é falar de imobilidade também, num cenário em que nem sempre o deslocamento humano envolve uma fronteira nacional, e onde as fronteiras nacionais surgiram como maneiras de limitar a mobilidade humana.

MÓDULO 1
TERRITÓRIOS E FRONTEIRAS

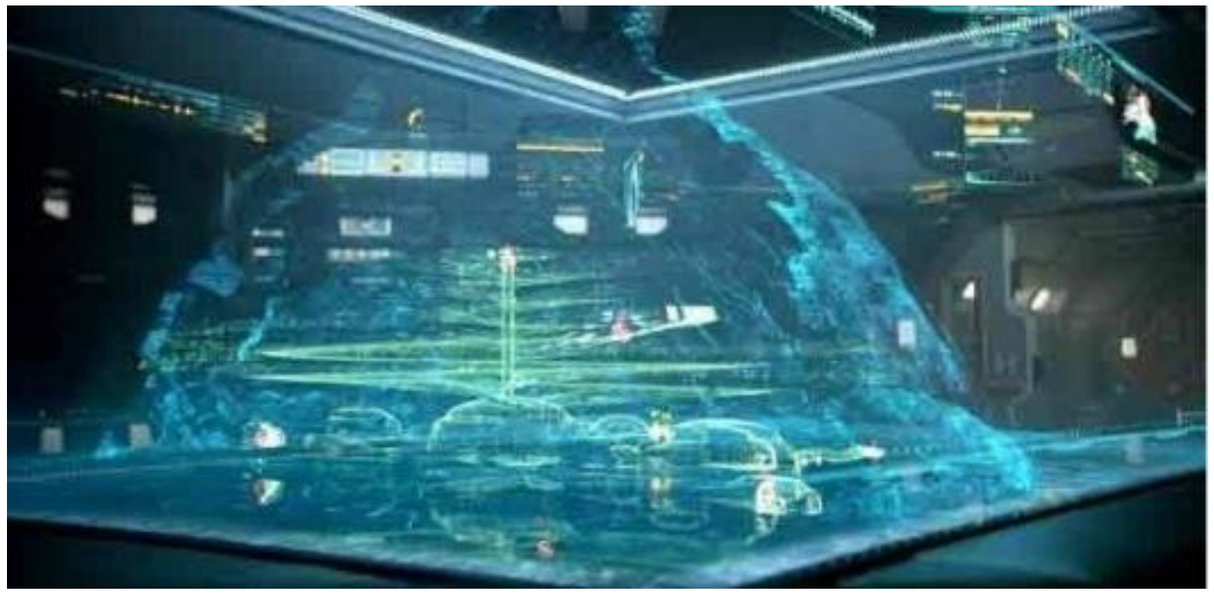
Pontos positivos da atual ELD	Pontos negativos da atual ELD	Sugestão de Conteúdos para NELD	Sugestão de Acervos e Recursos para NELD
O formato do vídeo e a possibilidade de trabalhar com duas telas de projeção. Para a NELD, novos recursos expositivos podem permitir maior imersão e renovação mais ágil de conteúdos.	Conteúdo atual do vídeo não dialoga com o restante da exposição. A narrativa mostra apenas uma das teorias de ocupação do planeta pelos seres humano.	Apresentar reflexão sobre territórios e fronteiras; pertencimento e fluxos, destacando as migrações como fenômeno humano, ao longo da história (antigo e recente).	Utilizar imagens, fotografias, gráficos, infográficos e mapas, em vídeos com trilha e locução.

MÓDULO 1
TERRITÓRIOS E FRONTEIRAS

Encaminhamento da Pesquisa/ Conteúdo	Sugestão de Expografia
▪ Importância das fronteiras na definição de territórios e na organização política e geográfica do mundo. O que são fronteiras? linha imaginária ou física que delimita um território? ▪ Tipos de fronteiras: naturais (rios, montanhas, oceanos) e artificiais (linhas traçadas por acordos entre países) ▪ Funções das fronteiras: Proteção e segurança? ▪ Disputas territoriais: conflitos e disputas podem surgir em torno de fronteiras, levando a tensões entre países ▪ Identidade nacional e cultural: fronteiras ajudam a definir a identidade de um país e sua cultura? ▪ Imagens de fronteiras no mundo: Exemplos de fronteiras famosas: Muralha da China, Linha Durand entre Afeganistão e Paquistão, Muro de Berlim Fronteiras contestadas: Caxemira (Índia e Paquistão), Cisjordânia (Israel e Palestina) Territórios fronteiriços	▪ No lugar do vídeo utilizaremos as paredes com textos novos e televisões com conteúdos ▪ Ampliar a sala abrindo o módulo para a área de trás ▪ Trazer o mapa para o meio da sala com projeção (conteúdo holográfico) deixando o público poder circular

MÓDULO 1
TERRITÓRIOS E FRONTEIRAS - ATUAL

MÓDULO 1
TERRITÓRIOS E FRONTEIRAS - REFERÊNCIAS



MÓDULO 2
VIAGENS

Buscando uma narrativa mais fluída, propõe-se alterar esse módulo para, antes de abordar a Hospedaria especificamente, dar mais destaque às viagens, tão marcantes para aqueles que passaram por esse local e que representam um momento emblemático na vida de todo migrante.

Migrar é manter constante relação entre o lugar de origem e o lugar de destino, ao mesmo tempo é ir, sem saber quando e se poderá voltar. Dando centralidade aos caminhos encontrados por essas populações, esse módulo tratará dos trajetos envolvidos nesses deslocamentos. De onde saia quem vinha para cá? Como eram essas viagens? Além dos trajetos envolvidos nos deslocamentos internacionais ocorridos a partir do final do século 19 que marcaram a origem da Hospedaria dos Imigrantes, a saga dos fluxos migratórios internos ao longo do século 20 também deverá ser apresentada.

A ideia de países que são “lugares de passagem”, mais do que “países de destino” também é evocada aqui, salientando o caso do Brasil, em alguma medida. Por outro lado, é possível trazer a reflexão de que a migração não necessariamente envolve uma “escolha para ficar para sempre” em um lugar. Pelo contrário, em grande parte das vezes, as pessoas mantêm-se em constante deslocamento. Trazer o questionamento “quando termina a viagem do migrante?”

A ideia é envidenciar as rotas e as experiências de vários tipos de viagem, simulando sensações e pespectivas do sujeito que está se deslocando (pela terra, ar e água).

MÓDULO 2
VIAGENS

Pontos positivos da atual ELD	Pontos negativos da atual ELD	Sugestão de Conteúdos para NELD	Sugestão de Acervos e Recursos para NELD
A perspectiva de articular a temática a partir do uso de fotos, mapas e acervo tridimensional, com recursos touch agrada os visitantes.	O acervo apenas ilustra algumas ações e serviços da Hospedaria. Falta diálogo entre a sala das rotas marítimas e a do cotidiano da Hospedaria. Há apenas um gráfico sobre migrações internas e pouca utilização do acervo museológico.	Abordar conteúdos que envolvem os diversos fluxos migratórios: redes de comunicação e transporte. Abordar viagens internacionais e nacionais.	Ampliar o acervo museológico tridimensional em exposição, conciliando uso de iconografia e objetos relacionados às viagens. Utilizar objetos, na antessala, significativos associando narrativas.

MÓDULO 2
VIAGENS

Encaminhamento da Pesquisa/ Conteúdo	Sugestão de Expografia
▪ Temas para a projeção: terra, água e ar ▪ Projeção/imersão: Água: Viagens de navios imigração século 19; Botes mediterrâneo Navegação Rio São Francisco; Viagens Amazônicas Terra: A pé; animais; ônibus; pau-de-arara; carro; trem Ar: Avião ▪ Rotas perigosas: refugiados (botes / ônibus / viagem a pé) ▪ Acervo para antessala – “trochas” de migrantes venezuelanos, malas, passaporte, ticketes de viagem, matolão, farnel, mochilas etc.	▪ A ideia é que o visitante se sinta dentro de vários tipos de viagens (em contextos históricos diferentes, destacando a experiência em 1ª pessoa) ▪ Criar um box fechado com projeção 360º, trazendo as experiências do deslocamento de variadas formas, como se o visitante estivesse dentro de um determinado meio de transporte (vendo pela janela, ou em contato com outras pessoas) ▪ Fazer uma corredor inicial (entrada do módulo), com um caminho de objetos do acervo relacionados à viagem (antessala do vídeo com malas, passaportes, mochila, ticket, entre outros) ▪ Intensificar áudios relacionados aos meios de transporte

MÓDULO 2
VIAGENS - ATUAL

MÓDULO 2
VIAGENS - REFERÊNCIAS

MÓDULO 3
DESLOCAMENTOS INDÍGENAS E NEGROS

Seguindo a tônica provocativa e questionadora, no intuito de propiciar novas reflexões, esse módulo, renomeado *Deslocamentos indígenas e negros*, deverá propor debates como: o que se pode entender por migração em um território colonizado?; quais as experiências dos povos que habitam esse território?, como são os movimentos de (re)existência nos dias de hoje?; como populações indígenas e negras construiram sua história de deslocamento apesar da política de embranquecimento? É também um espaço que fará referência a outros museus da Secretaria da Cultura – especialmente: Museu Índia Vanuíre, Museu Afro Brasil e Museu dos Povos Indígenas – fortalecendo a ideia da rede de museus do Estado de SP. A construção dos textos deverá envolver pesquisadores e acadêmicos sobre o tema, além de representantes de comunidades indígenas e quilombolas.

MÓDULO 3
DESLOCAMENTOS INDÍGENAS E NEGROS

Pontos positivos da atual ELD	Pontos negativos da atual ELD	Sugestão de Conteúdos para NELD	Sugestão de Acervos e Recursos para NELD
A ideia de se trabalhar com populações e contextos diferentes daqueles mais representados no que se chama de “Grande Imigração”. O público gosta da sala que exibe as rotas dos navios, com música e imagens que proporcionam um “clima” imersivo. A NELD deverá ampliar essa perspectiva, dando voz a essas populações.	É considerável a incompatibilidade do conteúdo dos vídeos com os debates historiográficos e sociológicos da atualidade. Os vídeos não incorporam as perspectivas decoloniais decisivas para a compreensão do período abordado e a sala das grandes telas destaca apenas as grandes rotas.	Depoimentos das populações originárias e africanas remanescentes, destacando a visão desses povos acerca dos deslocamentos indígenas e africanos e da ideia de “imigração. Lei de Terras. Projetos higienistas. Vídeos, textos e imagens, relação com outros museus.	Imagens e vozes das populações originárias e africanas/ quilombo-las remanescentes. Instalação de arte contemporânea. Totens ou outro recurso, indicando a visita a museus da SEC “para saber mais”.

MÓDULO 3
DESLOCAMENTOS INDÍGENAS E NEGROS

Encaminhamento da Pesquisa/ Conteúdo	Sugestão de Expografia
▪ O conteúdo parte do mapa de 1886 - Sociedade Promotora da Imigração ▪ História de formação e resistências (Guarani Nhandewa, Pankararu, Guarani, quilombolas, Memorial dos Aflitos, Saracura) ▪ Utilizar imagens de presença indígena na Hospedaria, registros de matrículas, postais com conteúdos racistas, coleção bibliográfica da Hospedaria ▪ Instalação artística com produção de grupos indígenas ou negros ▪ Levantamento de legislação sobre embraquecimento	▪ A maior parte dos recursos expográficos da sala serão mantidos (descer a tela do mapa) ▪ Acervo (artístico - desenvolver uma instalação que problematize o que estará sendo trabalhado nesse módulo) ▪ Alteração de conteúdos dos textos – explicativos sobre os processos de deslocamentos e (re)existências / política de embranquecimento ▪ Discutir por meio do acervo iconográfico e documental do MI ▪ Três telas com depoimentos atuais – história oral (foco povos negros e indígenas) ▪ Integração dos espaços de passagem (projeção nas malas)

MÓDULO 3
DESLOCAMENTOS INDÍGENAS E NEGROS - ATUAL

MÓDULO 3
DESLOCAMENTOS INDÍGENAS E NEGROS - REFERÊNCIAS

museu da imigração
do estado de são paulo

MÓDULO 4
IMIGRAÇÃO NO BRASIL

A proposta do módulo é falar da transformação das migrações no Brasil em um fenômeno de massa, incluindo a conhecida Grande Imigração, com destaque também às políticas públicas do governo do país que envolvia a vida de milhões de pessoas. Esse módulo contextualiza os deslocamentos, o desenvolvimento da cafeicultura no interior do estado de SP e sua crescente industrialização e urbanização, envolvendo o interesse constante de mão de obra imigrante. A ideia é apresentar as questões que incluem fatores de expulsão (economia, conflitos, clima etc), de atração (agricultura, comércio, politica de embranquecimento etc.) redes de transporte e comunicação que propiciaram esses deslocamentos.

MÓDULO 4
IMIGRAÇÃO NO BRASIL

Pontos positivos da atual ELD	Pontos negativos da atual ELD	Sugestão de Conteúdos para NELD	Sugestão de Acervos e Recursos para NELD
		Explorar reflexões sobre a participação dos estados (nacionais e regionais) nos "empreendimentos" que geram deslocamentos "intencionais". Situar a história da Hospedaria do Brás nesse cenário, como que saindo de uma visão panorâmica para o "olhar com lupa" da próxima sala: da visão macro do processo político-econômico para o cotidiano. Situar a construção da Hospedaria do Brás ante o projeto de embranquecimento da população brasileira. Contextualizar projeto de modernização desde as elites: trabalho, indústria e cidade. Os bairros estrangeiros da capital.	Atualizar conteúdos. Apresentar recursos visuais que tracem a trajetória dos grupos imigrantes e migrantes no território nacional, circunscrevendo o período e ilustrando com números e mapas de locais para onde foram. Apresentação das transformações urbanas.

MÓDULO 4
IMIGRAÇÃO NO BRASIL

Encaminhamento da Pesquisa/ Conteúdo	Sugestão de Expografia
▪ Esse módulo discute o contexto migratório no Brasil no final do século 19/ 20. O acervo do cotidiano da Hospedaria passará para o módulo 5, no local onde hoje estão os depoimentos de História Oral. ▪ Alteração do conteúdos dos textos / imagens (colocar dados/estatísticas de nacionalidades) ▪ Infográfico digital com números e dados ▪ Lei política de embranquecimento ▪ Síntese do conteúdo relacionado aos núcleos coloniais ▪ Acervos relacionados ao café, industrialização de SP, identidades, documentação, cartazes de propaganda, legislação, objetos industriais pequenas, kit de marcenaria, certificado refugio, bandeiras, etc)	▪ Manter as vitrines (trocar tipo de pintura – lixamento e tinta epóxi) ▪ Ter telas/ tvs para conteúdos de dados/infográfico ▪ Troca de acervo

MÓDULO 4
IMIGRAÇÃO NO BRASIL – ATUAL

MÓDULO 4
IMIGRAÇÃO NO BRASIL – REFERÊNCIA

MÓDULO 5
HOSPEDARIA DE IMIGRANTES DO BRÁS

Dando continuidade ao módulo anterior, o espaço “Hospedaria de Imigrantes do Brás” é o tempo da imersão no dia a dia da Hospedaria, retratando as áreas de refeitório e dormitório, apresentando cartas, depoimentos e outros elementos do acervo. Com conteúdos atualizados em um ambiente mais interativo, os visitantes encontrarão pistas sobre: como era chegar aqui? Como era ficar algum tempo nesse local, antes de partir para uma nova vida? O intuito é manter o clima de afetividade atual, porém revendo algumas soluções adotadas, que se mostraram problemáticas ao longo do tempo.

MÓDULO 5
HOSPEDARIA DE IMIGRANTES DO BRÁS

Pontos positivos da atual ELD	Pontos negativos da atual ELD	Sugestão de Conteúdos e Referências para NELD	Sugestão de Acervos e Recursos para NELD
Parte da exposição que mais agrada ao público. A cenografia das camas e o ambiente criado transformam a sala em um espaço mais afetivo, vinculado especialmente ao público mais tradicional do museu (famílias de descendentes de imigrantes do período da imigração histórica).	A disposição dos objetos é confusa, pouco informativa e dialoga pouco com a cenografia. As legendas são ruins e distantes. O espaço de História Oral não é confortável para assistir nem para escutar. As cartas de chamada não são explicadas de maneira adequada.	Requalificar o conteúdo cenográfico museológico, atualizando as referências e situando mais “vivamente” algumas experiências pessoais e comunitárias. Destacar relatos e histórias de pessoas que passaram pela Hospedaria. Da Hospedaria ao Arsenal da Esperança.	Objetos relativos aos perfis de migrantes na HI, dispostos de forma a permitir melhor interação com a cenografia e mais conteúdo informativo. Adaptar espaço de História Oral com os acervos. Rever as projeções nas mesas, com menos projetores e mais imagens fixas e outras interações. Situar perfis diversos, estrangeiros e internos.

MÓDULO 5
HOSPEDARIA DE IMIGRANTES DO BRÁS

Encaminhamento da Pesquisa/ Conteúdo	Sugestão de Expografia
▪ Objetos que se relacionam com os depoimentos de história oral ▪ Levantar casos/crônicas do dia a dia da Hospedaria (travesseiros) ▪ Números e dados relacionados à Hospedaria ▪ Melhorar explicação textual sobre as cartas de chamada ▪ Rever as cartas expostas e colocar as transcrições ao lado ▪ Trocar de local o Livro de Registro e dar mais protagonismo ▪ Podem ser utilizados vídeos e imagens sobre toda a logística por trás do cotidiano de recebimento e encaminhamento da Hospedaria ▪ Hospedaria como território de espera e como território de tensão. Pretende-se explorar melhor a história da Hospedaria (hospital, em 1918; abrigo contra enchentes, em 1929; receptora de pessoas em situação de rua, em 1936; Escola Técnica da Aviação, a partir de 1943, etc.).	▪ Repensar área dos depoimentos - novas vitrines com acervos da Hospedaria ▪ Proteção e manutenção das vitrines grandes / manutenção das gavetas ▪ Interatividade com as camas – público poderá deitar (travesseiros com áudios no local) / Rever quantidades e disposição para melhor circulação sem perder a atmosfera da cenografia ▪ Aproveitar melhor espaço do refeitório (diminuir a quantidade de mesas) ▪ Rever questões relacionadas aos projetores/atualização de equipamentos ▪ Transformar as partes mais divertidas dos depoimentos em animação ▪ Trocar local das silhuetas (passar para o corredor) ▪ Contextualizar ou tirar a frase “triste foi aquela despedida” ▪ Fazer projeção na parede do refeitório e transformar as mesas do refeitório em backlight com as fotos ▪ Transcrição das cartas, escolher algumas para narração em áudio

MÓDULO 5
HOSPEDARIA DE IMIGRANTES DO BRÁS – ATUAL

MÓDULO 5
HOSPEDARIA DE IMIGRANTES DO BRÁS – REFERÊNCIAS

CORREDORES

Encaminhamento da Pesquisa/ Conteúdo	Sugestão de Expografia
▪ Elaboração de glossário sobre conceitos vinculados a migrações e refúgios ▪ Perguntas disparadoras ▪ Dados estatísticos (curiosidades rápidas do tipo “você sabia?”)	▪ Deslocamento das silhuetas metálicas para corredor ▪ Adesivagens simples e em relevo ▪ Possibilidades de perguntas retroiluminadas ▪ Remanejamento/reestruturação de pontos de descanso ▪ Conteúdo também disponilizado no elevador e nos banheiros

CORREDORES - REFERÊNCIAS

MÓDULO 6
PESSOAS QUE MIGRAM

O que faz uma pessoa deixar seu local de origem? Desastres ambientais, questões políticas, econômicas, afetivas, a busca por uma vida melhor. Esse módulo parte do pressuposto de que não há apenas uma razão para migrar, afirmando a multiplicidade de contextos. Junto a relatos de diferentes categorias de indivíduos em mobilidade – migrantes, refugiados e exilados – este ambiente buscará aproximar o público de relatos contextualizados em histórias coletivas do passado e do presente. Por que uma pessoa ou uma família deixa sua terra de origem sem saber se um dia irá voltar? A ideia é entender a motivação de antigos e novos fluxos migratórios que continuam a fazer de São Paulo um encontro de mundos. Além do acervo do MI, prospecções e aquisições junto a entrevistados, comunidades e organizações poderão viabilizar elementos expográficos. Não se trata mais de objetos “esquecidos” na Hospedaria, mas intencionalmente oferecidos para representar o processo pelo qual a pessoa passou ao migrar. A intenção é que, bem como os objetos, os depoimentos – do projeto de História Oral do MI - não virem algo ilustrativo/cenográfico. Nessa perspectiva, o acervo museológico será mobilizado a fim de se conectar à coleção de História Oral, estratégia interessante para iluminar os depoimentos e aproximar distintos acervos e contextos.

MÓDULO 6
PESSOAS QUE MIGRAM

Pontos positivos da atual ELD	Pontos negativos da atual ELD	Sugestão de Conteúdos para NELD	Sugestão de Acervos e Recursos para NELD
-	O conteúdo do vídeo é problemático, especialmente a conclusão relativa à construção e quem define a identidade paulista. O mini auditório não é confortável. Os objetos expostos não são visíveis de maneira adequada, as legendas tampouco.	Depoimentos do acervo contemporâneo e novas entrevistas específicas para NELD. Os refugiados. Ênfase nas migrações contemporâneas e nômades digitais, enquanto um fenômeno novo e ainda desconhecido do grande público. A dificuldade de partir sem saber se um dia é possível voltar.	Fotos e objetos de depoentes do acervo de História Oral e outros doados ou cedidos para a NELD. Instalações interativas mescladas a vitrines de objetos, iconografia, depoimentos e textos.

MÓDULO 6
PESSOAS QUE MIGRAM

Encaminhamento da Pesquisa/ Conteúdo	Sugestão de Expografia
▪ Explorar as várias razões pelas quais as pessoas migram. Isso pode incluir fatores econômicos, como a busca por melhores oportunidades de emprego, pobreza, desastres naturais, conflitos armados, perseguição política, busca de asilo, estudos, amor, entre outros. ▪ Trazer essa perspectivas em diferentes períodos, não só contemporâneo ▪ Os conteúdos perpassam questões relacionadas a direitos dos migrantes, políticas públicas e iniciativas de integração ▪ Serão trabalhados o acervo da Hospedaria e contemporâneos. A ideia é iluminar histórias semelhantes que são contextualizadas pelo mesmo objeto, dando protagonismo para as peças e depoimentos ▪ Objetos relacionados com múltiplas histórias	▪ Os depoimentos serão relacionados aos acervos expostos. Ao selecionar um objeto serão acionados um conjunto de depoimentos que têm conexão com o mesmo acervo. ▪ O módulo contará com um recurso interativo (a medida que o público responde o resultado aparece no Observatório do MI) ▪ Recursos no chão, dar conotação de infinito (todo mundo migra, sozinho ou em conjunto)

MÓDULO 6
PESSOAS QUE MIGRAM - ATUAL

MÓDULO 6
PESSOAS QUE MIGRAM - REFERÊNCIAS

MÓDULO 7
MIGRAÇÕES INTERNAS

O módulo das *Migrações Internas* retrata uma saga fundamental para a história da Hospedaria do Brás, que recebeu milhões de brasileiros até 1978 (PAIVA, MOURA, 2008) e que – quando se observa o espaço contíguo, do Arsenal da Esperança – segue recebendo até hoje, o que faz desse um dos únicos museus de imigração do mundo cuja edificação continua cumprindo parte da sua missão original. Uma parte essencial da história, do desenvolvimento, da diversidade cultural e do espírito cosmopolita da cidade e do estado de São Paulo. A ampliação do acervo material e de História Oral relacionada às migrações internas é fundamental e integrará a política de acervo do MI para os próximos anos.

Esse momento da exposição visa consolidar as migrações internas como um tema fudamental e relevante nas discussões relacionadas ao tema. Aproximar o público dos diversos fluxos e períodos que transformaram os brasileiros em protagonistas da história das migrações para o estado.

MÓDULO 7
MIGRAÇÕES INTERNAS

Pontos positivos da atual ELD	Pontos negativos da atual ELD	Sugestão de Conteúdos para NELD	Sugestão de Acervos e Recursos para NELD
-	Os mapas não funcionam, sempre há pouca gente na sala. As informações não agregam o suficiente para o público. -	Reposicionamento e ampliação do acervo do próprio Museu, a partir de articulação com organizações que atuam com migrantes brasileiros, com destaque para o próprio Arsenal da Esperança. Uso de pesquisas historiográficas e documentais acerca da constituição diversa do Estado de SP, mencionando tanto brasileiros de outros estados como as terras indígenas organizadas com diferentes etnias de várias partes do Brasil. Trabalhar temas de preconceitos.	Ampliação do acervo material e de História Oral e do acervo material associado ao Arsenal da Esperança, que mantém o serviço de acolhimento na edificação desde 1887. Explorar os recursos iconográficos e cartográficos do acervo do MI e de centros de tradições regionais. Utilizar documentação que se encontra no Arquivo Público do Estado de SP como quadros estatísticos de migrações internas, fichas de acolhidos, etc. Trazer referências como músicas, cordeis, repente/embolada, etc.

MÓDULO 7
MIGRAÇÕES INTERNAS

Encaminhamento da Pesquisa/ Conteúdo	Sugestão de Expografia
▪ Contexto histórico: visão geral do contexto histórico das migrações internas no Brasil (industrialização, a urbanização e a busca por melhores condições de vida) ▪ Causas e consequências: fatores como pobreza, desemprego, desigualdade regional, busca de oportunidades econômicas, conflitos agrários e questões ambientais ▪ Serão abordados os principais fluxos migratórios para o estado de São Paulo com destaque para aspectos que se relacionam com a história da Hospedaria de Imigrantes ▪ Impacto cultural: como as migrações internas influenciaram a formação e o desenvolvimento da cultura brasileira. Influências regionais manifestadas na música, culinária, religião, arte e tradições populares ▪ Questões sociais e desafios: precariedade das condições de vida, a falta de acesso a serviços básicos, a discriminação e a dificuldade de integração nas áreas de destino. ▪ Perspectivas contemporâneas: migrações internas em São Paulo na atualidade, enfatizando a realidade das casas de acolhida, em especial o Arsenal da Esperança.	▪ Infográfico das migrações internas ▪ Módulo menos tecnológico da exposição ▪ Matrículas da Hospedarias (fotos) ▪ Iconografia das famílias de migrantes ▪ Títulos de notícias de jornais ▪ Preconceito regional com piadas, apelidos, preconceitos linguísticos, ilustrações disponibilizados de forma interativa. ▪ Utilizar poesias, trechos de músicas como Pau de Arara: “Quando eu vim do sertão, seu môço, do meu Bodocó A malota era um saco e o cadeado era um nó Só trazia a coragem e a cara Viajando num pau-de-arara Eu penei, mas aqui cheguei...”

MÓDULO 7
MIGRAÇÕES INTERNAS - ATUAL

MÓDULO 7
MIGRAÇÕES INTERNAS - REFERÊNCIAS

MÓDULO 8
DIÁSPORA BRASILEIRA

O objetivo deste módulo é destacar o outro lado dos fluxos migratórios, demonstrando que o Brasil é um país de imigração, mas também de emigração. Não é à toa que dizem que, em qualquer lugar do mundo em que se vá, lá sempre se poderá encontrar um brasileiro. Mas como essas pessoas têm vivenciado a experiência migratória?

O espaço contará com um panorama das presenças de brasileiros no exterior ressaltando dados estatísticos dos principais destinos escolhidos por essas pessoas, principalmente desde a década de 1980. Tratará também de temas relacionados ao pertencimento por meio da cultura material e imaterial: O que faz um brasileiro, vivendo em outro local, sentir-se em casa?

Nesse módulo, o foco é apresentar como os brasileiros e brasileiras estruturam suas novas jornadas a partir do trabalho, de organizações comunitárias e de festas. O público encontrará também questões relacionadas as maneiras como as comunidades brasileiras no exterior lidam com as visões esteriotipadas do que é ser brasileiro.

MÓDULO 8
DIÁSPORA BRASILEIRA

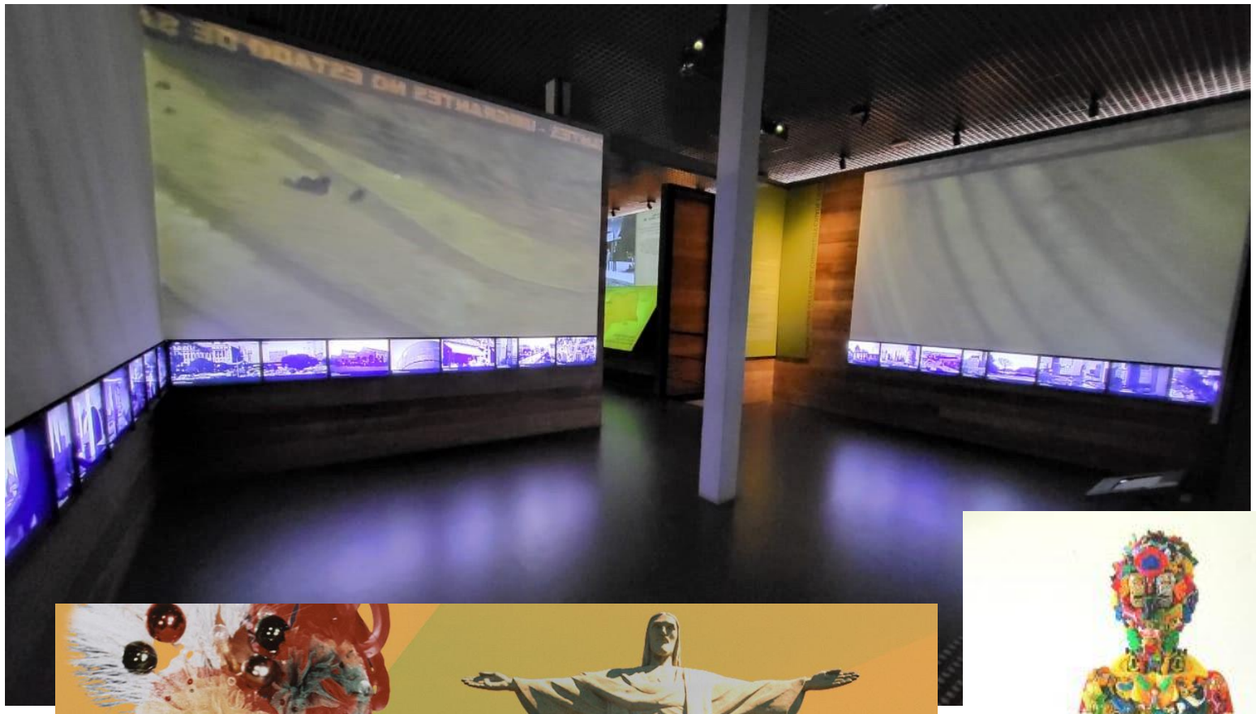
Pontos positivos da atual ELD	Pontos negativos da atual ELD	Sugestão de Conteúdos para NELD	Sugestão de Acervos e Recursos para NELD
-	-	Pesquisas e estudos sobre a emigração de brasileiros a partir da década de 1980. As políticas de apoio a brasileiros que vivem no exterior, imagens/vídeos de festas bairros e ruas relacionados as comunidades no exterior, relatos de experiências e questões relativas ao esteriótipo.	Vídeos, fotos e documentos sobre brasileiros que vivem fora do Brasil. Esse módulo poderá ser associado à coleta de informações e organizações de brasileiros que vivem no exterior, bem como imagens de objetos relacionados ao pertencimento dessas pessoas. Instalação contemporânea.

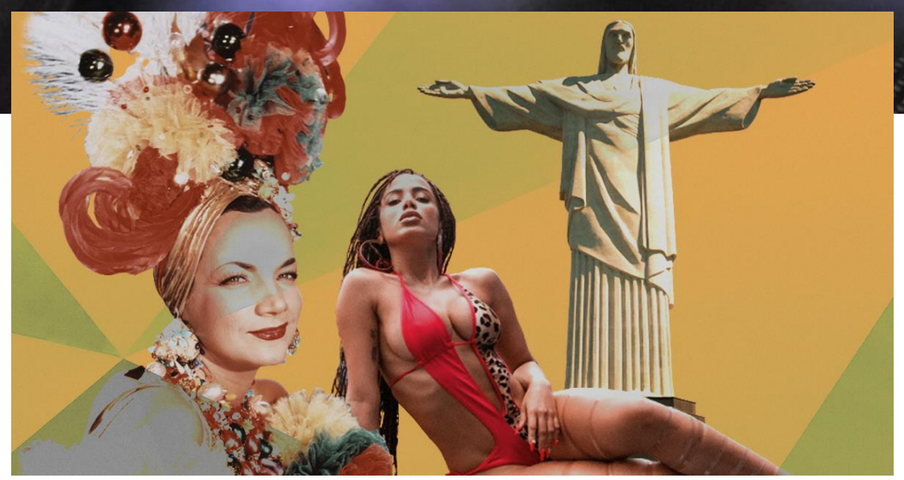
MÓDULO 8
DIÁSPORA BRASILEIRA

Encaminhamento da Pesquisa/ Conteúdo	Sugestão de Expografia
▪ Ondas de diásporas brasileira ao longo do tempo (os motivos pelos quais os brasileiros deixaram o país, como busca de melhores oportunidades econômicas, perseguições políticas, estudos, entre outros). ▪ Países e regiões para onde os brasileiros migraram em maior número ▪ Destaque das contribuições culturais das comunidades brasileiras em vários locais, destacando as festividades e ações comunitárias ▪ Histórias e testemunhos de brasileiros que viveram a experiência da diáspora (relatos de desafios, xenofobia, adaptação cultural, preservação da identidade brasileira e sucessos alcançados) ▪ Impacto econômico da diáspora brasileira, tanto para o Brasil quanto para os países de acolhimento trazendo informações sobre remessas e demais mudanças acarretadas por meio dos recursos enviados por esses migrantes. ▪ Perspectivas e desafios para os brasileiros em diáspora	▪ Manter parte dos recursos da sala para projetar mapa com dados socioeconômicos e demográficos dos brasileiros ▪ Imagens dos eventos e festividades brasileiras, mercadinhos ▪ Instalação com produtos e objetos nacionais que remetem a uma identidade brasileira problematizando os estereótipos associados a esse grupo social (paçoca, caipirinha, havaianas, biquíni, etc), misturando telas, perguntas, fotos, e objetos. ▪ Fotos com textos (histórias das pessoas) ▪ Retomar pergunta da MIGRAR em destaque – em todo o lugar tem um brasileiro?

MÓDULO 8
DIÁSPORA BRASILEIRA - ATUAL

MÓDULO 8
DIÁSPORA BRASILEIRA - REFERÊNCIAS





MÓDULO 9
PATRIMÔNIOS DO MIGRAR

Como “o que são patrimônios do migrar?” é uma das questões geradoras da proposta curatorial preliminar, haverá referências de cultura material e imaterial (depoimentos) ao longo de toda a exposição. No entanto, esse módulo permitirá problematizar mais especificamente o que seriam os *Patrimônios do migrar* relacionados a processos migratórios nacionais e internacionais. Legado, cultura material, cultura imaterial, vestígios do passado, perspectivas de futuro. O que compõe os patrimônios do migrar? Afinal, como patrimonializar – portanto, tornar algo fixo, perene, não mutável – um fenômeno que, por sua natureza, diz respeito a movimentos, mobilidade, transumância? Essa é uma questão que aparece de múltiplas formas em cada uma das área de atuação do MI. Esse módulo problematizará o acervo do MI e as heranças dos movimentos migratórios – e como contribuíram para a construção do que somos hoje.

O módulo terá a participação efetiva de no mínimo 10 comunidades (que representam as migrações do passado, contemporâneas, internas e internacionais), sendo subdivido nas seguintes temáticas: LUGARES (arquitetura, praças), FORMAS DE EXPRESSAO (manifestações artísticas, comunicação, crenças) CELEBRAÇÕES (festividades), SABERES (costumes, fazeres).
Além disso o módulo irá trabalhar com questões relacionadas ao senso comum do que é o patrimônio das migrações em SP, em comparação do que é oficialmente reconhecido como patrimônio. Por que as certas coisas são ou não reconhecidas?

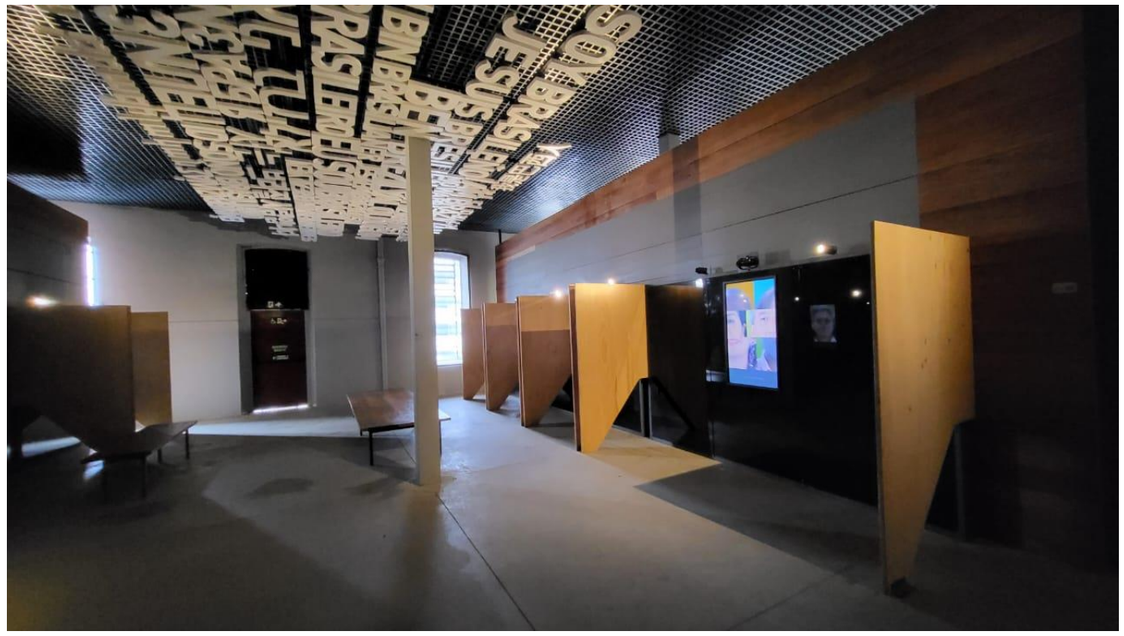
MÓDULO 9
PATRIMÔNIOS DO MIGRAR

Pontos positivos da atual ELD	Pontos negativos da atual ELD	Sugestão de Conteúdos para NELD	Sugestão de Acervos e Recursos para NELD
-	-	Referências à fluidez e transitoriedade dos patrimônios do migrar. Registros dos grupos migrantes, destacando o dinamismo e ecletismo do que pode ser considerado patrimônio e, ao mesmo tempo, ressaltando o simbolismo e a importância identitária dos bens tangíveis e intangíveis “eleitos” como patrimônio em cada contexto possível.	A ideia é compor esse espaço com ampla participação das comunidades, inclusive na votação para acervos com mediação do grupo curatorial para assegurar o alinhamento técnico- conceitual. Multivisão “Brás” (destacando esse território como lugar de recepção, passagem e permanências; situando sua história, visões e anseios dos moradores de diversas ascendências).

MÓDULO 9
PATRIMÔNIOS DO MIGRAR

Encaminhamento da Pesquisa/ Conteúdo	Sugestão de Expografia
▪ Patrimônios materiais e imateriais consolidados/tombados – conversa com IPHAN e CONDEPHAAT. O que é oficialmente patrimônio? Como esse processo é realizado? Quem decide? ▪ Pesquisa com no mínimo 10 comunidades - que representem as migrações do passado, contemporâneas, internas e internacionais - sobre o que esses grupos entendem por patrimônio relacionado à migração, subdivido nas seguintes temáticas: LUGARES (arquitetura, praças), FORMAS DE EXPRESSAO (manifestações artísticas, comunicação, crenças) CELEBRAÇÕES (festividades), SABERES (costumes, fazeres) *essas comunidades serão selecionadas a partir da representação numérica levando em consideração a diversidade continental e regional. ▪ Além disso, o módulo irá trabalhar com questões relacionadas ao senso comum do que é o patrimônio das migrações em SP, em comparação ao que é oficialmente reconhecido como patrimônio. Por que as certas coisas são ou não reconhecidas? ▪ Quais patrimônios não são reconhecidos como tais e qual o tempo para esse reconhecimento? (trazer legado dos indígenas e africanos, imigração contemporânea) ▪ Trazer uma segunda camada com objetos do acervo para problematizar o porquê são considerados patrimônios ▪ Desenvolver um vídeo final com hábitos, sotaques, traços etc, trazendo questionamentos e narrados por uma imigrante ▪ Locais com indicações de lugares de memória, festas, indicando alguns dos patrimônios discutidos	▪ Usar o chão para criar um roteiro da cidade de São Paulo com indicações ▪ Vitrines múltiplas com resultado da pesquisa com as comunidades envolvendo imagens, entrevistas, acervo indicado por eles, acervo da hospedaria, textos e fotos ▪ Cabine final com vídeo poético sobre a construção permanente do que são os patrimônios das migrações para a sociedade

MÓDULO 9
PATRIMÔNIOS DO MIGRAR - ATUAL



MÓDULO 9
PATRIMÔNIOS DO MIGRAR - REFERÊNCIAS

MÓDULO 10
OBSERVATÓRIO MI

A migração é um fenômeno em constante transformação. Por esse motivo, o módulo 10 será destinado a um observatório das migrações, com recursos sonoros e visuais que possam ser constantemente atualizados. A ideia é promover uma perspectiva contemporânea de conhecimento dos fluxos e da agenda migratória mundial.

Esse espaço também será importante para o desenvolvimento de ações educativas. É onde vamos dialogar com museus de imigração de outros municípios do Estado, de outros Estados do Brasil e de outras regiões do mundo. Ainda deverá disponibilizar a consulta ao acervo digital proporcionando uma experiência diferente daquela encontrada no CPPR.

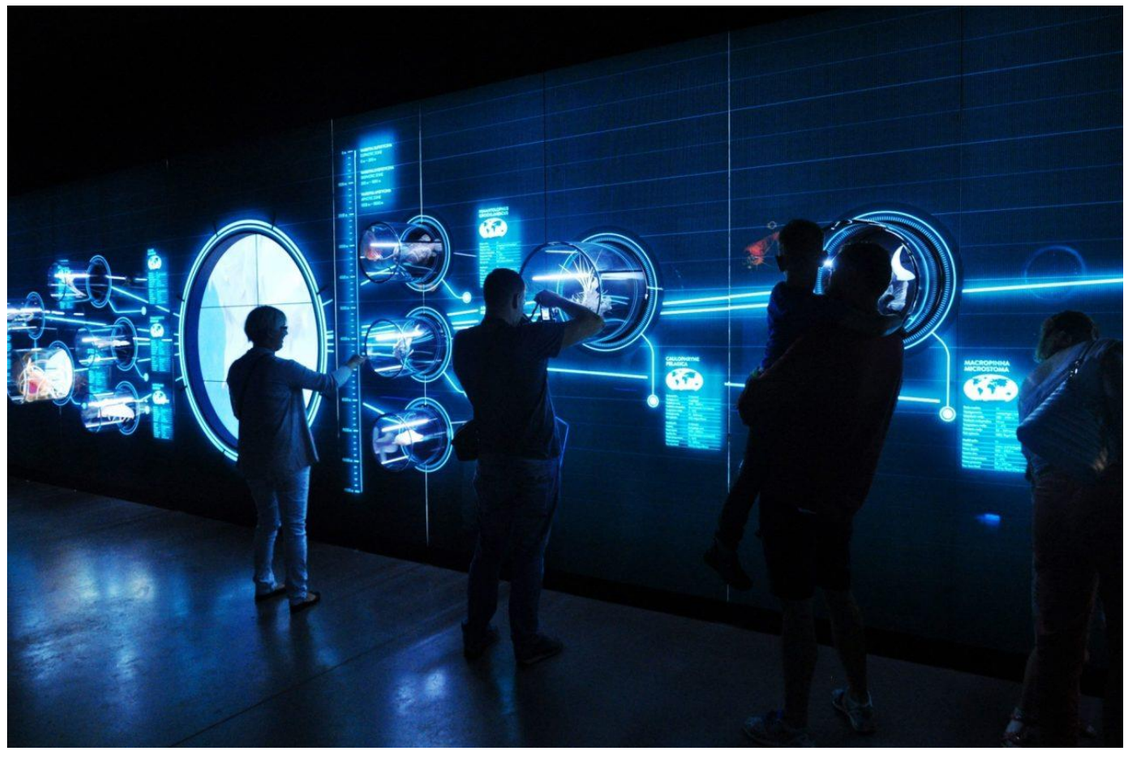
MÓDULO 10
OBSERVATÓRIO MI

Pontos positivos da atual ELD	Pontos negativos da atual ELD	Sugestão de Conteúdos para NELD	Sugestão de Acervos e Recursos para NELD
O Ateliê é utilizado pelo Nucleo Educativo para algumas atividades e por outras áreas, com peças de teatro e programações do Setor de Comunicação, por exemplo. Dados os problemas da área atualmente usada para esse fim, a proposta é transferir essa ação para outros espaços do Museu,.	A utilização do espaço fica comprometida ou inviabilizada durante o período de maior visitação, devido ao barulho e ao fluxo de pessoas.	Intercâmbio de referências com outros museus de imigração nacionais e estrangeiros. Quiz interativo (curiosidades) Dados/estatísticas históricos nacionais e mundiais O MI indica digitalizado (livros, filmes, músicas, etc) Parceria com agências da ONU - ACNUR, OIM e Observatório das Migrações da UNICAMP e do Ministério da Justiça (OBmigra).	Acervo digital do MI e outros acervos digitais.

MÓDULO 10
OBSERVATÓRIO MI

Encaminhamento da Pesquisa/ Conteúdo	Sugestão de Expografia
▪ Mapear sites e projetos de Museus de Imigração, Direitos Humanos, de Emigração, Centros de Pesquisa sobre a temática, casas de acolhida, etc (nacionais e internacionais) ▪ Conectar plataformas da Obmigra e UNICAMP ▪ Apresentações de dados gerais da Acnur e OIM sobre refúgio ▪ Definir perguntas para um Quiz ▪ Listar com imagens filmes, livros, músicas, vídeos, documentários para compor indicações do Museu ▪ Pesquisar conteúdos abertos sobre a temática (minidocs, ted talks, etc) ▪ Disponibilizar algumas das séries em vídeos / podcasts/ desvendando fotografias já produzidas pelo MI em diferentes formados ▪ Espaço destinado para notícias da semana (que possa ser alimentado constantemente) ▪ Acesso ao acervo digital do MI em grande escala (ver possibilidade de produção de vídeo para resultado)	▪ Telas maiores e para experiências individuais ▪ Interatividade com touchscreen ▪ Espaço destinados a debates e conversas com grupos

MÓDULO 10
Observatório MI



MÓDULO 11
SOBRENOMES

Esse módulo estará localizado ao fim da exposição em frente à parede de Sobrenomes da antiga exposição de longa duração. A proposta é dar luz ao questionamento “O que o seu sobrenome representa para você?”. Origem, conexão com a trajetória dos antepassados e família podem ser algumas das primeiras associações que surgem ao nos depararmos com essa pergunta. Com base na reflexão do que essa palavra significa o público terá acesso a uma instalação videográfica dinâmica e atual que visa dar continuidade ao grande painel de madeira da exposição de longa duração “Migrar: experiências, memórias e identidades”, confeccionado com o propósito de prestar uma homenagem aos migrantes que passaram pela Hospedaria do Brás durante o seu funcionamento (1887 - 1978), que conta com cerca de 12 mil registros entre os mais pesquisados no Acervo Digital do MI. O objetivo é aproximar as histórias da antiga Hospedaria e as das milhares de pessoas que, hoje, não se reconhecem representadas nessa parede tão afetiva para os visitantes.

MÓDULO 11
SOBRENOMES - ATUAL

MÓDULO 11
SOBRENOMES - REFERÊNCIAS